

# Especial

**PANDEMIA** PESQUISADORES APONTAM CRESCIMENTO DOS CASOS CONFIRMADOS DE COVID-19 PARA O INTERIOR, PARTINDO DA CAPITAL E GRANDE SP

**Saiba mais sobre o coronavírus**

**1 COVID**  
Doença provocada pelo novo coronavírus é oficialmente conhecida como COVID-19.

**2 DEFINIÇÃO**  
Vírus que causa doença respiratória pelo agente coronavírus. Primeiros casos na China.

**3 CONDIÇÃO**  
Quadro pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe. Alguns podem ser mais graves.

**4 RISCO**  
Pessoas que já possuem outras doenças e idosos podem ter síndrome respiratória aguda grave.

## Covid-19: contágio avança e cresce em direção à RMVale, segundo a Unesp

Zona quente da disseminação do vírus alcança região e São José, que tem 40% dos casos do Vale; mapa mostra expansão para Vale

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**Xandu Alves**  
@xandualves10



A mancha vermelha se aproxima perigosamente do Vale do Paraíba.

O mapa (ver na página ao lado) feito por pesquisadores da Unesp (Universidade Estadual Paulista) mostra a expansão dos casos confirmados do novo coronavírus para fora da Região Metropolitana de São Paulo, epicentro da Covid-19 no país.

As áreas em vermelho e laranja mostram a expansão da doença nos municípios próximos à capital, como é o caso de São José dos Campos, que está na principal rota de disseminação da doença pela Via Dutra.

O estudo aponta a proporção de casos confirmados em porções de 100 mil habitantes, ou seja, um caso a cada grupo de 100 mil moradores, classificando as áreas de muito alto, alto, médio, baixo e muito baixo.

A classificação segue a graduação de cores, indo do vermelho ao amarelo mais claro.

Os dados são de 25 de abril, os mais atualizados pelos pesquisadores.

Essa “zona quente” que se aproxima do Vale estava ainda distante da região em 9 de abril, quando a Unesp produziu o primeiro mapa das rotas de expansão da doença.

Naquela ocasião, a região e São José foram incluídos em uma das duas principais rotas de contágio da doença, pela proximidade territorial com a Grande São Paulo e a passagem da Via Dutra, um dos meios de disseminação do vírus pelo interior do estado.

De lá para cá, a situação da doença na região cresceu exponencialmente, aumentando em 376% o número de casos confirmados, de 120 (9 de abril) para 572 (1º de maio).

No mesmo período, o número de infectados em São José passou de 78 (8 de abril) para 231 (1º de maio), salto de 196%.

### RISCO.

A expansão da “zona quente” também aponta para outras duas regiões do estado, Campinas e Sorocaba, confirmando o estudo da Unesp que apontava, no início de abril, que o interior estava “atrasado” em relação à Grande São Paulo para o número de casos confirmados.

Combinado com a queda na taxa de isolamento no estado e em São José, ambos com 47% na quarta-feira (28), o aumento dos casos acendeu o sinal de alerta no governo estadual, que já admite a possibilidade de prorrogar a quarentena.

“Nossa referência é a área da saúde. Numa taxa de 48% de isolamento não há a menor condição de flexibilização do isolamento, por causa dos riscos de colapso no atendimento público”, disse o governador João Doria.

“Temos que orientar e pedir às pessoas que, se quiserem sair do isolamento, colaborem para isso e fiquem em casa. Nada será feito no estado, e mesmo fora da capital, sem a prévia e expressa recomendação da área da saúde”, completou o governador. ■

### ESTADO

“Estamos iniciando a fase mais dura e difícil da epidemia. Enfrentamos um vírus que mata”.

**João Doria**  
Governador de São Paulo

